

PET CONEXÕES DE SABERES: O ENGAJAMENTO SOCIAL DE JOVENS E A UNIVERSIDADE

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

O presente trabalho discute a integração dos jovens universitários participantes do movimento Levante Popular da Juventude com o "Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes", colocando em questão como jovens oriundos de comunidades populares e militantes de um movimento social de juventude podem qualificar seus diálogos com a universidade, ao participarem de um grupo do Programa de Educação Tutorial, na modalidade PET Conexões de Saberes Políticas Públicas de Juventude. Este grupo foi constituído em dezembro de 2010, no contexto nacional de ampliação do PET, quando o governo propôs a criação de novos grupos que priorizassem a inserção de estudantes de origem popular, enfatizando a contribuição para a implementação de políticas públicas e de desenvolvimento em sua área de atuação. O movimento Levante da Juventude é um instrumento de mobilização, formação e organização de jovens universitários e jovens oriundos em grande parte de comunidades populares, que tem como bandeira política o "Projeto Popular para o Brasil", isto é, um projeto que atenda as reais necessidades da juventude e do restante do povo. Estas necessidades são muitas e estão em permanente debate pelos próprios jovens, na busca por uma trajetória coletiva de participação, o que aqui entendemos como engajamento social. O objetivo do trabalho do Levante da Juventude é consolidar um grupo de jovens da comunidade e desenvolver atividades nesta, organizando reuniões semanais de planejamento na casa de jovens participantes, com a finalidade de estreitar os laços de amizade do grupo, realizar relatos e avaliações dos trabalhos desenvolvidos na comunidade e debater as linhas políticas da atuação de maneira simples e objetiva. Através de oficinas e audiovisuais em uma escola ou alguma atividade de lazer, se viabiliza metodologicamente estes diálogos. Nesses encontros, a trajetória militante se afirma, através de animação, integração, demandas e objetivos da organização como um todo, como por exemplo, a defesa do Projeto Popular, ou demandas pontuais da comunidade. Não há então um modo de conscientização, mas sim uma construção coletiva de conceitos através de trocas de experiências que se potencializam umas as outras dando lugar a um conhecimento novo construído por todos. O resultado dessa movimentação com a juventude é o engajamento social como um novo elemento na trajetória de vida dos jovens, que até o contato com o Levante não tinham essa perspectiva política em suas vidas. O engajamento social de jovens de comunidades populares em uma

organização abre possibilidades que suas condições sociais e econômicas não possibilitariam a priori, ou seja, estes jovens têm restrições não só econômicas, pois o indivíduo nestas condições tem dificuldades de acesso a informações e oportunidades de crescimento como ser humano que não são comuns no seu meio social, tomado pela atividade diária de manutenção das suas condições de existência material. Estas restrições se ampliam quando não existe a construção da coletividade. Estes jovens em sua grande parte não alimentam o sonho de estudar em uma universidade, e esta construção em grupo acaba por lhes colocar novas fronteiras, novas contradições, que então apontam para novos desafios e é neste momento que a universidade passa ser uma perspectiva possível. A participação em um programa que ajude o estudante a se adaptar e ao mesmo tempo contribuir com seus saberes adquiridos nesta trajetória diferenciada, como é o caso do "Pet conexões de saberes", é uma experiência que potencializa esta trajetória militante, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão, em espaços coletivos e interdisciplinares. Constatamos, não raras vezes, que experiências de jovens militantes e jovens que tiveram outras trajetórias em debates dentro da universidade, se complementam, na medida em que muitas questões que para alguns estudantes podem ser vividas apenas através do relato escrito, no entrecruzamento de trajetórias tão diferentes, se dá uma produção de conhecimento que é qualificada, compondo assim um acúmulo acadêmico referenciado em movimentações sociais. Nossa intenção é avançar ainda mais na consolidação das políticas da universidade que privilegiam sujeitos que buscam o engajamento social nos marcos colocado acima, entendendo que todo processo de organização social relaciona conhecimentos de maneira impar entre trajetórias individuais e coletivas. A universidade se qualifica cada vez que consegue estabelecer diálogo com estes processos de maneira horizontal e o estudante de comunidades populares encontra aí um espaço privilegiado para desenvolver suas potencialidades, pois o PET conexões de saberes tem uma perspectiva política de repensar as práticas de formação, criando outras estratégias de produção de conhecimento entre a universidade e as comunidades populares.